



“Foram me chamar, eu estou aqui, o que é que há?”: Sambistas Negras e a análise da sociedade sob o prisma das letras de samba.

Jéssica Cristina Alvaro de Oliveira, Giovane do Nascimento,

O samba enquanto contribuição das populações afrodiáspóricas no Brasil passa por transformações importantes no que tange a organização, a forma de composição das letras, bem como sua popularização. O final do século XIX é marcado por leis gradativas de libertação de escravizados, bem como é palco de grandes perseguições de homens negros já libertos, com a promulgação do decreto nº 847 de 1890 de apreensão dos vadios e capoeiras. Segundo Bernardo (2005) a lei de ventre livre de 1871 é fundamental para composição das famílias afrodiáspóricas, isto porquê em seu artigo 1º destina as crianças aos cuidados da família donas das escravizadas. As famílias, assim como a religiosidade e conseqüentemente os modos de vida de escravizadas/os se organizam a partir da matrifocalidade, ou seja, famílias cuja figura feminina possui maior autonomia para instituir valores. No Centro do Rio de Janeiro, onde o samba urbano foi criado, a figura feminina possui tamanha relevância que Sodré (1998) apelida-o de “reinado das tias”. Segundo Lopes (2008), as rodas de samba eram realizadas nos fundos das casas das tias, para que o som não fosse ouvido por policiais. Sodré (1998), relata que neste período as composições de samba eram realizadas de modo coletivo. Com o início do século XX e o interesse da indústria fonográfica, se institui a figura do compositor de samba e gradativamente mulheres negras perdem o papel protagônico. Assim como a figura masculina ganha centralidade, os estudos sobre as composições vão analisar tais óticas sobre a sociedade, criando uma lacuna acerca das obras e conseqüentemente do olhar feminino frente a realidade. Desta forma, nesta pesquisa que se encontra em estágio inicial buscaremos compreender como a realidade social pode ser entendida sob o prisma das letras de samba escritas por sambistas negras em diferentes épocas? Além dos seguintes objetivos: Analisar as letras de samba escritas por sambistas negras desde a década de 1930; identificar como a realidade social vividas pelas compositoras influenciam na criação de suas músicas; comparar como a pessoa amada é expressa nas letras de compositoras e compositores; mapear essas produções nos diferentes sotaques de samba existentes; Compreender como a interseccionalidade entre raça, gênero, classe e idade interferem nas experiências das compositoras. Pretendemos proceder com metodologia híbrida que consiste de seis etapas: aprofundamento da revisão bibliográfica; análise documental em bibliotecas digitais com a finalidade de realizar um levantamento das letras a serem analisadas; pesquisas exploratórias nas alas de compositoras; entrevistas semiestruturadas; mapeamento das composições femininas em diversos sotaques de samba.

*Instituição do Programa de IC, IT ou PG:
Fomento da bolsa (quando aplicável):*